

PUBLICIDADE

## Os estertores do emprego com carteira assinada

Se o sistema de contratação clássico com CLT não é bom para o empregador, desestimula a formalização, e não é mais do interesse de crescente parte dos trabalhadores, por que continuar com ele?

Por **Pedro Passos e Pedro Wongtschowski**

08/11/2024 05h02 · Atualizado há 4 horas



— Foto: Márcia Foletto/Agência O Globo

Mais da metade da população brasileira em idade de trabalhar não fazia contribuição a sistemas previdenciários no final de 2022. Em 2024, de 176 milhões de brasileiros nesta fase, 66 milhões estavam fora da força de trabalho.

Em artigo na edição de outubro da Conjuntura Econômica, José Roberto Afonso, Paulo Vales e Geraldo Biasoto Jr afirmam: “O desemprego e a desocupação, a informalidade do trabalho e também o despreparo para lidar com o empreendedorismo ou trabalho independente, tiram a eficácia das políticas sociais brasileiras em termos de proteção previdenciária e mesmo social”. Respeitados especialistas no assunto, como José Pastore, que estuda o assunto há anos, tem posições semelhantes.

## **Leia também:**

---

**FT: "Tsunami" jurídico irrompe sobre a Argentina de Milei**

---

**Crescem preocupações sobre a possibilidade de Trump se autodeclarar vitorioso antecipadamente**

---

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

A informalidade é problema crônico do sistema de trabalho vigente no Brasil. Nos últimos 20 anos, o país passou por crises, recessões, pandemias e esparsos períodos de crescimento. Durante todo este tempo o número de pessoas trabalhando informalmente situou-se sempre em torno de 40% da força de trabalho. A

informalidade decorre especialmente de três razões: empregos de má qualidade, baixa qualificação profissional e encargos sociais muito altos. Enquanto não encaminharmos soluções para os três problemas, a informalidade só tenderá a crescer. O que torna a solução ainda mais difícil é sabermos que hoje a informalidade se concentra nos trabalhadores de renda mais baixa.

Os brasileiros tinham um sonho, o emprego com carteira assinada. Este tempo está passando. As novas formas de trabalho, incluindo empregos temporários, avulsos, autônomos, trabalho rural, empregos intermitentes, por projeto ou para atender a plataformas digitais, alterou este quadro. Hoje os trabalhadores valorizam a independência, a ausência de chefe, hierarquia e subordinação, o empreendedorismo e o direito de trabalhar onde e quando quiserem, a despeito de valorizarem a proteção que a carteira assinada traz.

Estima-se que quase 4 milhões de brasileiros dedicam-se hoje aos chamados aplicativos, trabalhando ancorados em plataformas digitais. A falta de regularidade deste tipo de trabalho sequer permitiria que fossem associados aos mecanismos tradicionais de proteção laboral. Mas, como seres humanos, eles também adoecem, se acidentam, morrem ou ficam desocupados. E, nestas horas, falta-lhes a proteção que só um sistema previdenciário pode dar. Mas a situação é ainda pior, pois também a sociedade fica desprotegida já que os não amparados vão cair no colo da assistência social, braço de nosso sistema de seguridade social.

São múltiplos os sistemas de trabalho hoje usados no Brasil. Incluem o emprego em pessoa jurídica com carteira assinada, o emprego doméstico onde se presta serviços a pessoa física, e os regimes onde ocorre contribuição previdenciária individual, como para autônomos, empreendedores, profissionais liberais - todos sem vínculos empregatícios. Temos também os microempreendedores individuais (MEI), microempresas, empresas de pequeno porte, sociedade limitada unipessoal e muitas outras.

As contribuições previdenciárias são distintas, mesmo quando o rendimento do trabalho é o mesmo. Há muitos brasileiros ocupados que nada recolhem a título de contribuição previdenciária. Isso inclui não apenas os informais, mas também os donos dos próprios negócios, sem funcionários. Neste grupo estão os proprietários de 6,6 milhões das 9,4 milhões empresas brasileiras. Há também o caso dos microempreendedores individuais (MEI) que recolhem mensalmente R\$ 70,60, independente do volume de seu faturamento; isso gera o direito à aposentadoria de um salário mínimo, o que na maior parte dos casos, é valor muito inferior à sua remuneração atual.

O custo de dar ao trabalhador o registro que leva à carteira assinada é muito alto. Um funcionário custa mais do dobro de sua remuneração nominal. Na dispensa de um empregado contratado pelo regime da CLT, a empresa tem que arcar com gastos que incluem aviso prévio proporcional, indenização de quarenta por cento do FGTS do empregado, férias vencidas ou a vencer e vários outros itens. Em decorrência a dispensa de um colaborador com um ano de trabalho custa cerca de 1,7 salários mensais, com três, 2,7 salários e com cinco anos de trabalho custa o equivalente a 3,7 salários. O alto custo de dispensa desincentiva a contratação formal e favorece a chamada “pejotização”, prática quase generalizada em certos setores da economia.

Ora, se o sistema de contratação clássico com CLT não é bom para o empregador, desestimula a formalização, e não é mais do interesse de crescente parte dos trabalhadores, por que continuar com ele?

O déficit da previdência brasileira, estimado em R\$ 429 bilhões em 2023 é reflexo de um sistema fracassado. Pessoas que não contribuem recebem aposentadoria; há aqueles cujo benefício é igual ao seu salário da ativa, enquanto outros recebem uma pequena parcela do que contribuíram. O sistema é iníquo, mesmo aceitando que ele deve cumprir uma função social, favorecendo os trabalhadores de renda mais baixa.

O conjunto de instituições que regula o trabalho no Brasil, a começar pela Justiça do Trabalho, é uma jabuticaba recordista em processos, sem comparação mundial tanto pela atuação dos sindicatos de trabalhadores quanto dos sindicatos patronais.

A legislação trabalhista brasileira, inspirada na Carta del Lavoro, faz com que o Ministério do Trabalho imagine ser possível a criação de emprego e renda tendo como bússola a CLT getulista. A Justiça do Trabalho e o Ministério Público do Trabalho são crescentemente reféns de ideólogos do sindicalismo que substituíram os intérpretes da lei. O nosso arcabouço institucional atual é incapaz de lidar com as novas demandas das relações de trabalho hoje prevalentes. É dos políticos a responsabilidade de entender esta nova realidade e promover as mudanças do que está com a validade vencida. Eles parecem não ter ouvidos para o que a sociedade não se cansa de manifestar, inclusive através do voto.

É tempo de repensarmos um sistema cujo tempo passou, que já não atende aos brasileiros, que é atuarialmente inviável, complexo e, mais importante, profundamente injusto.

**Horácio Lafer Piva, Pedro Passos e Pedro Wongtschowski são empresários.**

[< Mais recente](#)

[Próxima >](#)

**Agora o Valor Econômico está no WhatsApp!**

Siga nosso canal e receba as notícias mais importantes do dia! [CONHECER >](#)

**Brasília: Casas container de 80m com chave na mão (Veja como)**

Ver preços

Casas De Containers Com Precos Reduzidos Brasil 2024 | Patrocinado

## O detalhe que fez a Mister Muscle dominar a concorrência!

Tray | Patrocinado

---

## Gigante da moda vende Bolsa importada a preço de custo

Guia de Compras | Patrocinado

---

## Casas container de 80m com chave na mão (Veja como)

Ver mais

Casas De Containers | Links de Pesquisa | Patrocinado

---

## Abrir o vinho com saca-rolhas é o pior erro que você pode cometer. O motivo? É surpreendente!

Dicas de Vinho Blog | Patrocinado

---

## Pare de se contentar com uma vida sem propósito: descubra como encontrar realização.

Tray | Patrocinado

---

## Pare de viver para trabalhar: aprenda a trabalhar com propósito e realização

Tray | Patrocinado

---

## Chevrolet supera concorrentes mais uma vez: veja os novos modelos Nova revolução do Chevrolet Equinox. Veja os preços agora!

Chevrolet Equinox | Links Patrocinados | Patrocinado

---

## Pedro Bial tem mulher famosa que poucos conhecem

Cash Roadster | Patrocinado

---

## Morar nos Estados Unidos: Apartamento beira mar em Miami

Descubra tudo o que Miami pode te oferecer com o edifício 72 Park!

Smart Luxe | Patrocinado

---

## A evolução do descanso: as camas inteligentes que estão mudando o sono no Brasil

Camas inteligentes | Links Patrocinados | Patrocinado

---

## Essa bolsa com carteira vira tendência em Brasília

Guia de Compras | Patrocinado

---

## Quedas no banheiro: Como evitar? (Saiba mais)

A solução simples e eficaz para segurança no banheiro. Descubra Suporte Facil Pro.

Evite quedas e escorregões | Patrocinado

---

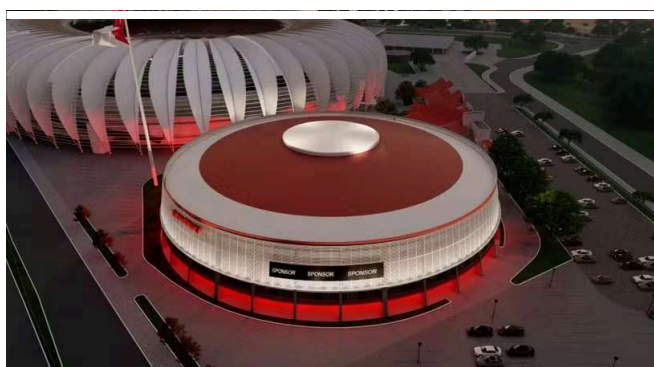
## Mais do Valor **Econômico**



### **Rumo tem crescimento de 8% nos volumes transportados em outubro**

Sobre setembro, houve leve queda de 0,74% nos volumes

08/11/2024, 09:00 — Em Empresas



### **Inter investirá R\$ 15 milhões para revitalizar ginásio Gigantinho, de Porto Alegre**

Parceria com RBS Ventures e Tornak Holding modernizará o espaço, com previsão de conclusão em 2026

08/11/2024, 09:00 — Em Marketing



### **Sony eleva perspectiva de receita, após aumento das vendas de música e jogos**

A empresa manteve sua perspectiva de lucro operacional, no entanto, apontando para uma desaceleração na demanda por sensores de imagem na América do Norte

08/11/2024, 08:56 — Em Empresas



### **Seguros de danos alcançam marca de R\$ 100 bilhões em receitas até setembro, diz Susep**

Volume é 7,1% maior que o registrado no mesmo período de 2023; entre os destaques de crescimento estão os seguros de fiança locatícia



## Agenda de empresas: Embraer triplica lucro; dia tem poucos balanços e muitas teleconferências

08/11/2024, 08:43 — Em Empresas



AO VIVO

## IPCA de outubro e medidas fiscais estão no foco dos investidores

Reunião do governo sobre cortes de gastos continua nesta sexta-feira

08/11/2024, 08:42 — Em Finanças



## Minério de ferro cai 1,65% na Bolsa da Dalian

Analistas da Nanhua Futures afirmam que há um risco de que os fatores positivos atuais já tenham sido totalmente precificados

08/11/2024, 08:41 — Em Empresas



## Manhã no mercado: Reunião sobre ajuste fiscal permanecem no foco em dia de IPCA

A longa espera pelo anúncio dos cortes deixa os mercados impacientes ao se somar aos relatos de que áreas que o mercado esperava que teriam algum ajuste serão poupadas

08/11/2024, 08:29 — Em Finanças

SIGA



EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST



---

Valor

Edição impressa

Valor PRO

Valor RI

Valor International

Revistas e Anuários

Seminários

Valor 360

Pipeline

Valor Investe

Valor Pro

O Globo

Extra

CBN

Autoesporte

BHFM

Casa e Jardim

Casa Vogue

---

Crescer

Monet

Época Negócios

Quem

Galileu

PEGN

Glamour

Rádio Globo

Globo Rural

TechTudo

GQ

Um Só Planeta

Marie Claire

Vida de Bicho

Vogue

---

[QUEM SOMOS](#)

[PORTAL DO ASSINANTE](#)

[TERMOS E CONDIÇÕES](#)

[TRABALHE CONOSCO](#)

[POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)

[PRINCÍPIOS EDITORIAIS](#)

[ANUNCIE](#)

[MINHA EDITORA](#)

---

© 1996 - 2024. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.